ISSN 1676-0212 • Ano 29 • Número 10 • Outubro 2026



SONDAGEM INDUSTRIAL

INDICADORES ECONÔMICOS CNI

CNI Confederação Nacional da Indústria

Expectativas da indústria atingem os menores níveis desde 2020

As expectativas dos empresários industriais pioraram de forma expressiva na passagem de outubro para novembro de 2026. Os quatro índices de expectativa recuaram e passaram a ficar abaixo da linha divisória de 50 pontos ao mesmo tempo, o que não ocorria desde junho de 2020. Com isso, a mensagem mudou em relação ao mês anterior. Antes, os empresários tinham expectativas moderadas, com pequena alta esperada da demanda e das compras de matérias-primas. Agora, esperam queda da demanda, das compras de matérias-primas, da quantidade exportada e do número de empregados nos próximos seis meses.

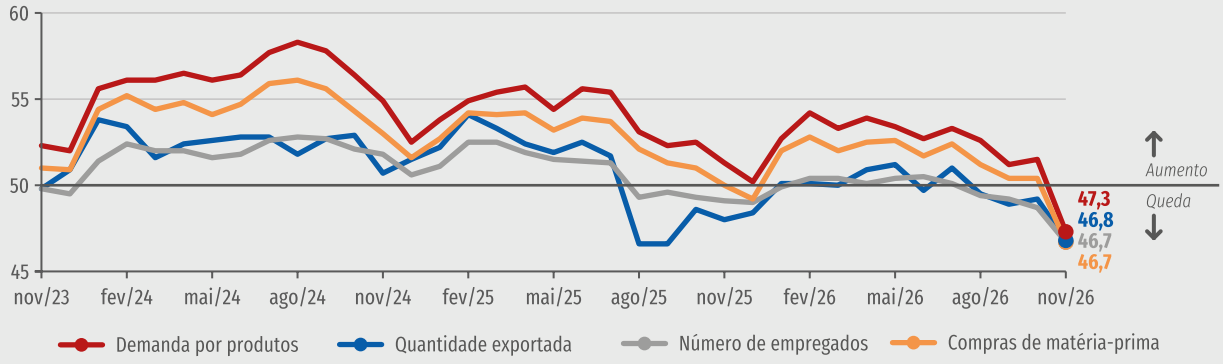
Essa piora ocorre em um contexto de combinação de atividade industrial fraca e estoques acima do desejado. O índice de evolução da produção de outubro ficou abaixo de 50 pontos pelo terceiro mês consecutivo, o que mostra que os empresários veem a continuidade da queda da atividade em um mês em que o usual é crescimento. Ao mesmo tempo, o índice de estoque efetivo em relação ao planejado subiu pelo sexto mês seguido. Desde julho, ele está acima da linha divisória de 50 pontos, o que mostra que os empresários vêm acumulando estoques acima do planejado. Com a alta de outubro, esse acúmulo indesejado atingiu o maior nível desde outubro de 2023.

O mercado de trabalho industrial também mostra fraqueza. O índice de evolução do número de empregados registrou o menor valor para outubro desde 2016.

Por fim, a alta da intenção de investimento registrada no mês anterior não se sustentou. O índice caiu na passagem de outubro para novembro, reverteu toda a alta anterior e atingiu o menor nível desde julho de 2020. Com isso, a intenção de investir volta a ficar abaixo de sua média histórica.

Expectativas da indústria

Índices de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento. Valores abaixo de 50 pontos indicam expectativa de queda. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação esperada.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA EM OUTUBRO DE 2026

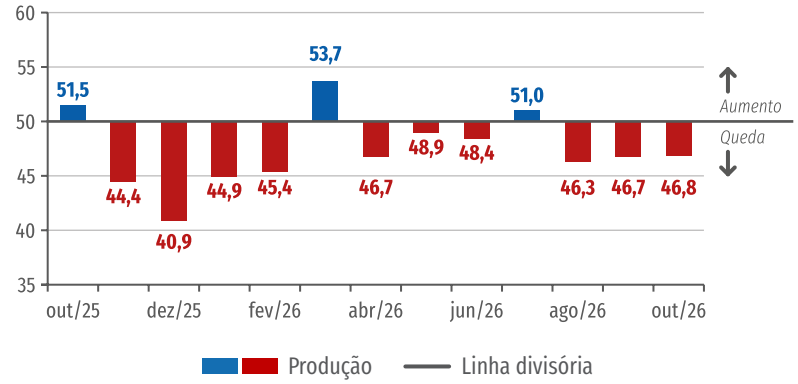
Empresários apontam mais um mês de enfraquecimento da atividade industrial

O índice de evolução da produção industrial ficou em 46,8 em outubro de 2026, praticamente estável frente a setembro (46,7 pontos) e, assim, segue abaixo da linha divisória de 50 pontos, indicando nova queda da produção. Não é usual que o índice fique abaixo de 50 pontos no mês, ou seja, que os empresários reportem queda da produção em outubro na comparação com o mês anterior. O índice só ficou abaixo dos 50 pontos em meses de outubro em outros quatro momentos desde o início da série, em 2010: em 2011, quando registrou 48,8 pontos; em 2015, 44,6 pontos; em 2016 45,8 pontos e em 2022, 48,5 pontos. A média histórica do índice é de x pontos.

Já o índice de evolução do número de empregados ficou em 47,4 pontos em outubro de 2026, queda de 0,6 ponto em relação a setembro de 2026. O índice também está abaixo da média histórica para o mês, de 49,1 pontos, retratando, assim, que os empresários sinalizam uma evolução do número de empregados mais negativa que o usual para o mês.

Evolução da produção

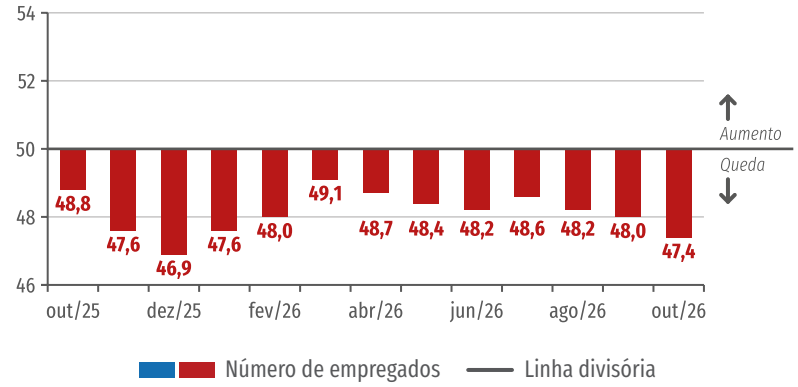
Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 indicam aumento na produção frente ao mês anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda da produção frente ao mês anterior. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação.

Evolução do número de empregados

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



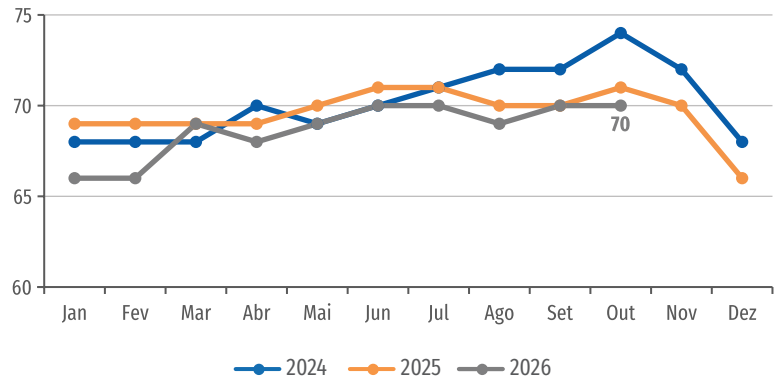
*Valores acima de 50 indicam aumento no número de empregados frente ao mês anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda no número de empregados frente ao mês anterior. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação.



Utilização da Capacidade Instalada fica estável

A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) ficou em 70% em outubro de 2026, estável na comparação com setembro. No entanto, a UCI fica abaixo da observada em 2025, quando registrou 71%, e na comparação com a média para o mês, também de 71%.

Utilização Média da Capacidade Instalada
Percentual (%)



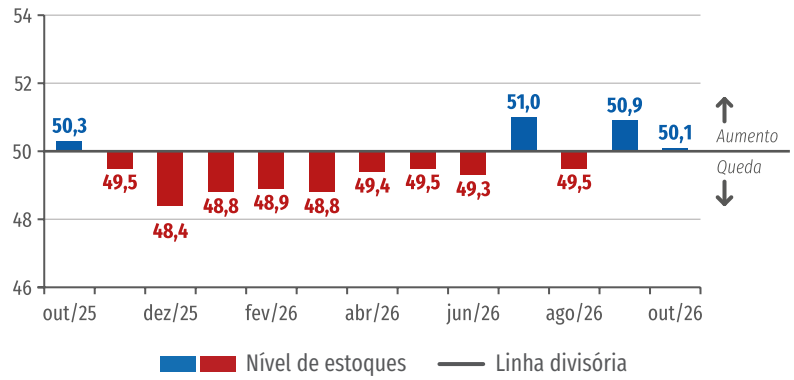
Acúmulo de estoques indesejados é o maior desde outubro de 2023

O índice de evolução do nível de estoques passou de 50,9 pontos em setembro para 50,1 pontos em outubro de 2026, queda de 0,8 ponto. Com a queda, o índice passou a situar-se praticamente sobre a linha divisória de 50 pontos, o que aponta relativa estabilidade dos estoques de produtos finais.

Ao mesmo tempo, o índice de estoque efetivo-planejado subiu 0,1 ponto, passando de 50,8 pontos, em setembro de 2026, para 50,9 pontos em outubro de 2026. O índice compara o nível dos estoques das empresas industriais observado no fim do mês com o nível de estoque planejado (ou desejado) pelas empresas. É a sexta alta consecutiva do índice. As duas primeiras, em maio e junho, foram mais fortes e levaram o índice de 48,9 pontos para a linha divisória de 50 pontos. Ou seja, nesse período, os estoques deixaram de estar abaixo do planejado e se aproximaram do nível desejado pelas empresas. Já nas quatro altas seguintes, de julho a outubro, o índice permaneceu acima dos 50 pontos e acumulou alta de 0,9 ponto. Isso mostra que os empresários passaram a sinalizar estoques acima do planejado, com um distanciamento crescente, ainda que gradual, em relação ao nível desejado.

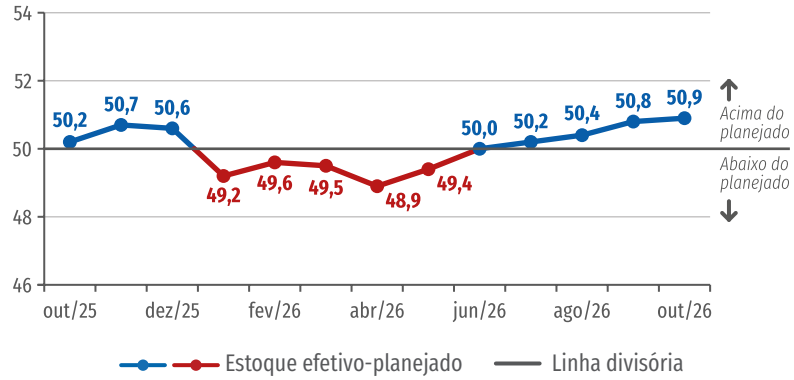
Destaca-se ainda que o índice é o maior desde outubro de 2023, quando registrou 51,2 pontos. Ou seja, com as altas recentes, o acúmulo de estoques indesejados se tornou o maior desde outubro de 2023.

Evolução do nível de estoques
Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam crescimento do nível de estoques. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda do nível de estoques. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior é a variação.

Evolução do nível do estoque efetivo em relação ao planejado
Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam crescimento do estoque efetivo acima do planejado. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda do estoque efetivo abaixo do planejado. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior é a distância do planejado.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA EM NOVEMBRO DE 2026

Todos os índices de expectativa caem para abaixo de 50 pontos

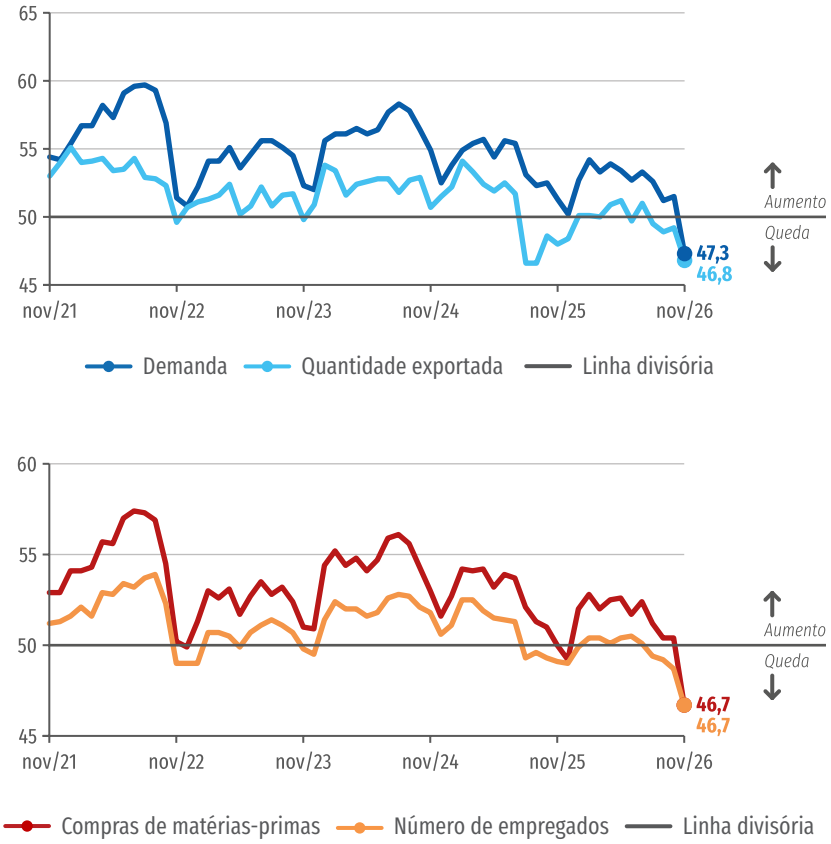
Ao contrário do mês anterior, quando os índices de expectativa mostraram poucas variações, a passagem de outubro para novembro de 2026 foi marcada por quedas expressivas em todos os indicadores. Com as quedas, os índices de expectativa de demanda e de compras de matérias-primas cruzaram a linha divisória de 50 pontos. Assim, os quatro índices de expectativa ficaram abaixo dessa linha ao mesmo tempo, o que não acontecia desde junho de 2020. Adicionalmente, todos os índices estão bem abaixo de suas médias históricas para o mês. A mensagem geral mudou: deixou de ser de moderação das expectativas e passou a ser de expectativa de queda da demanda, das compras de matérias-primas, da quantidade exportada e do número de empregados nos próximos seis meses.

O índice de expectativa de demanda teve a maior queda, de 4,2 pontos, e caiu de 51,5 pontos em outubro para 47,3 pontos em novembro de 2026. Ao cruzar a linha divisória de 50 pontos, o índice passou a indicar que os empresários esperam queda da demanda nos próximos seis meses, o que não acontecia desde junho de 2020. A média do índice para meses de novembro é de 53,5 pontos, ou seja, o usual para o período é a expectativa de alta da demanda.

O índice de expectativa de compras de matérias-primas caiu 3,7 pontos, de 50,4 pontos em outubro para 46,7 pontos em novembro de 2026, o menor valor desde junho de 2020. Com a queda, o índice também cruzou a linha divisória e passou a indicar expectativa de redução das compras de matérias-primas nos próximos seis meses. A média do índice para o mês é de 51,4 pontos. Portanto, os empresários esperam diminuir suas compras, quando o usual para o período é aumentá-las.

Índices de expectativa

Índices de difusão (0 a 100 pontos)*



*Os índices variam de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa de crescimento. Valores abaixo de 50 indicam expectativa de queda.

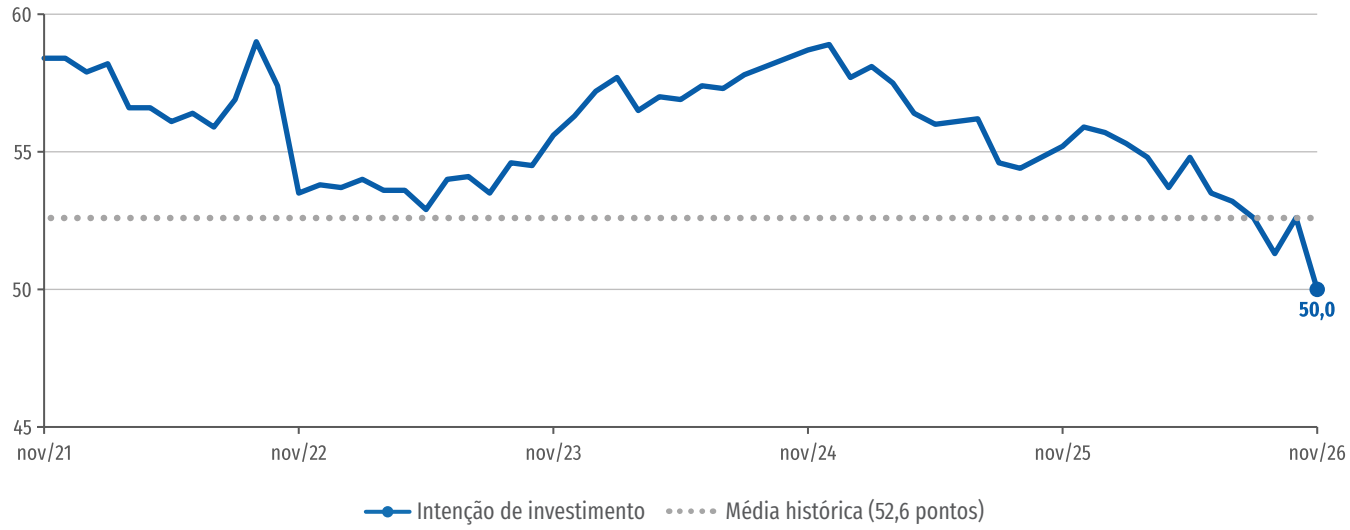
O índice de expectativa de quantidade exportada recuou 2,4 pontos, de 49,2 pontos para 46,8 pontos. O índice já estava abaixo da linha divisória e se afastou ainda mais dela. Isso indica que a expectativa de queda das exportações nos próximos seis meses ficou mais intensa e disseminada entre os empresários. A média do índice para meses de novembro é de 50,3 pontos, ou seja, o usual para o período é estabilidade da quantidade exportada.

Por fim, o índice de expectativa de evolução do número de empregados caiu 2,0 pontos, de 48,7 pontos em outubro para 46,7 pontos em novembro de 2026. É a quarta queda consecutiva, e o índice chegou ao menor valor desde junho de 2020. Com o recuo, ficou mais intensa e disseminada entre os empresários a intenção de reduzir o número de empregados. A média do índice para o mês é de 49,1 pontos. Ou seja, alguma redução do número de empregados é usual em novembro, mas a queda esperada agora é bem mais acentuada que o padrão do período.

Intenção de investimento cai ao menor nível desde 2020

O índice de intenção de investimento da indústria caiu 2,6 pontos em novembro de 2026, de 52,6 para 50,0 pontos, mais que revertendo toda a alta do mês anterior, de 1,3 ponto. É o menor valor desde julho de 2020 e o menor para novembro desde 2016. O índice está 2,6 pontos abaixo da média histórica, de 52,6 pontos.

Intenção de investimento
Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*O índice varia de 0 a 100. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da Indústria.



RESULTADOS

Desempenho da Indústria

	EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO			EVOLUÇÃO DO Nº DE EMPREGADOS			UCI (%)			UCI EFETIVA-USUAL			EVOLUÇÃO DOS ESTOQUES			ESTOQUE EFETIVO-PLANEJADO		
	out/25	set/26	out/26	out/25	set/26	out/26	out/25	set/26	out/26	out/25	set/26	out/26	out/25	set/26	out/26	out/25	set/26	out/26
Indústria geral	**51,5**	**46,7**	**46,8**	**48,8**	**48,0**	**47,4**	**71**	**70**	**70**	**45,0**	**42,3**	**41,9**	**50,3**	**50,9**	**50,1**	**50,2**	**50,8**	**50,9**
POR SEGMENTO INDUSTRIAL																		
Indústria extrativa	52,9	51,3	**48,9**	50,3	48,2	**50,4**	71	71	**68**	49,8	46,4	**43,8**	49,0	44,6	**48,6**	51,6	45,9	**49,1**
Indústria de transformação	51,5	46,6	**46,8**	48,7	48,0	**47,3**	71	70	**69**	44,8	42,2	**41,9**	50,4	51,1	**50,2**	50,2	50,9	**51,0**
POR PORTE																		
Pequena[1]	50,4	45,3	**43,3**	49,0	47,6	**46,3**	66	62	**62**	45,8	41,3	**40,2**	47,6	45,2	**45,9**	45,6	45,4	**45,2**
Média[2]	50,3	45,0	**46,5**	47,9	46,9	**46,9**	69	67	**67**	44,9	40,9	**41,6**	50,4	51,4	**50,6**	49,7	51,0	**51,4**
Grande[3]	52,7	48,3	**48,8**	49,2	48,8	**48,3**	75	76	**76**	44,6	43,5	**43,0**	51,6	53,5	**52,0**	52,8	53,3	**53,5**

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento, estoque acima do planejado ou utilização da capacidade instalada acima do usual. Valores abaixo de 50 indicam queda, estoque abaixo do planejado ou utilização da capacidade instalada abaixo do usual.
1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.

Expectativas da Indústria

	DEMANDA			QUANTIDADE EXPORTADA			COMPRAS DE MATÉRIA-PRIMA			Nº DE EMPREGADOS			INTENÇÃO DE INVESTIMENTO*		
	nov/25	out/26	nov/26	nov/25	out/26	nov/26	nov/25	out/26	nov/26	nov/25	out/26	nov/26	nov/25	out/26	nov/26
Indústria geral	**51,3**	**51,5**	**47,3**	**48,0**	**49,2**	**46,8**	**50,0**	**50,4**	**46,7**	**49,1**	**48,7**	**46,7**	**55,2**	**52,6**	**50,0**
POR SEGMENTO INDUSTRIAL															
Indústria extrativa	49,9	53,8	**50,1**	53,1	52,4	**52,8**	48,4	52,0	**48,5**	47,7	50,1	**49,6**	55,8	56,5	**59,0**
Indústria de transformação	51,3	51,5	**47,2**	47,6	49,0	**46,5**	50,1	50,3	**46,7**	49,2	48,7	**46,5**	55,1	52,3	**49,6**
POR PORTE															
Pequena[1]	51,7	51,9	**44,2**	47,7	49,1	**43,2**	50,2	51,1	**44,4**	49,5	49,7	**45,4**	42,4	40,9	**36,8**
Média[2]	51,7	51,9	**46,4**	49,6	49,0	**46,5**	51,3	50,4	**46,1**	48,9	48,5	**45,5**	52,3	49,3	**46,2**
Grande[3]	50,8	51,1	**49,3**	47,3	49,3	**48,8**	49,3	50,0	**48,1**	49,1	48,4	**47,9**	63,2	60,1	**58,7**

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento. Valores abaixo de 50 pontos indicam expectativa de queda.
*Indicador varia no intervalo de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da Indústria.
1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.

Especificações técnicas

Perfil da amostra
1.344 empresas, sendo 563 pequenas, 465 médias e 316 grandes.

Período de coleta
3 a 12 de novembro de 2026.

Documento concluído em 17 de novembro de 2026.

Veja mais

Mais informações como dados setoriais, regionais, edições anteriores, versão inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em: *www.cni.com.br/sondindustrial*

SONDAGEM INDUSTRIAL | Publicação mensal da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.com.br | Diretoria de Desenvolvimento Industrial | Diretor: Mário Sérgio Carraro Telles | Superintendência de Economia | Superintendente: Marcio Guerra Amorim | Gerência de Análise Econômica | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Análise: Alexandre Magno de Almeida Leao Sanches | Estatísticas: Rafael da Silva Lins | Gerência do Escritório de Projetos e Iniciativas | Design Gráfico: Amanda Priscilla Moreira

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: sac@cni.com.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.

CNI Confederação Nacional da Indústria